

Estado Novo

Ascensão, Consolidação e Queda de um Regime
Autoritário no Brasil (1937-1945)



Agenda

- Contexto pré-1937 e ascensão de Vargas
- Polarização e o golpe de 1937
- Características do regime autoritário
- Economia, trabalho e propaganda
- Declínio e fim do Estado Novo



Brasil Pré-1937: Um Cenário de Agitação

A Primeira República (1889-1930), marcada pela



Figuras e eventos do Estado Novo no Brasil, período de Vargas.



A Ascensão de Vargas

A Revolução de 1930 rompeu com a hegemonia "café com leite", culminando na ascensão de Getúlio Vargas ao poder. Inicialmente no governo provisório, Vargas consolidou sua liderança, marcando o fim da República Oligárquica e o início de uma nova era política no Brasil. A Constituição de 1934 formalizou seu poder.



Getúlio Vargas e aliados em 1931, consolidando o novo poder.



Polarização Ideológica



Ação Integralista Brasileira (AIB)

De inspiração fascista, a AIB, liderada por Plínio Salgado, defendia um Estado forte e nacionalista. Promovia hierarquia e ordem social rígida.



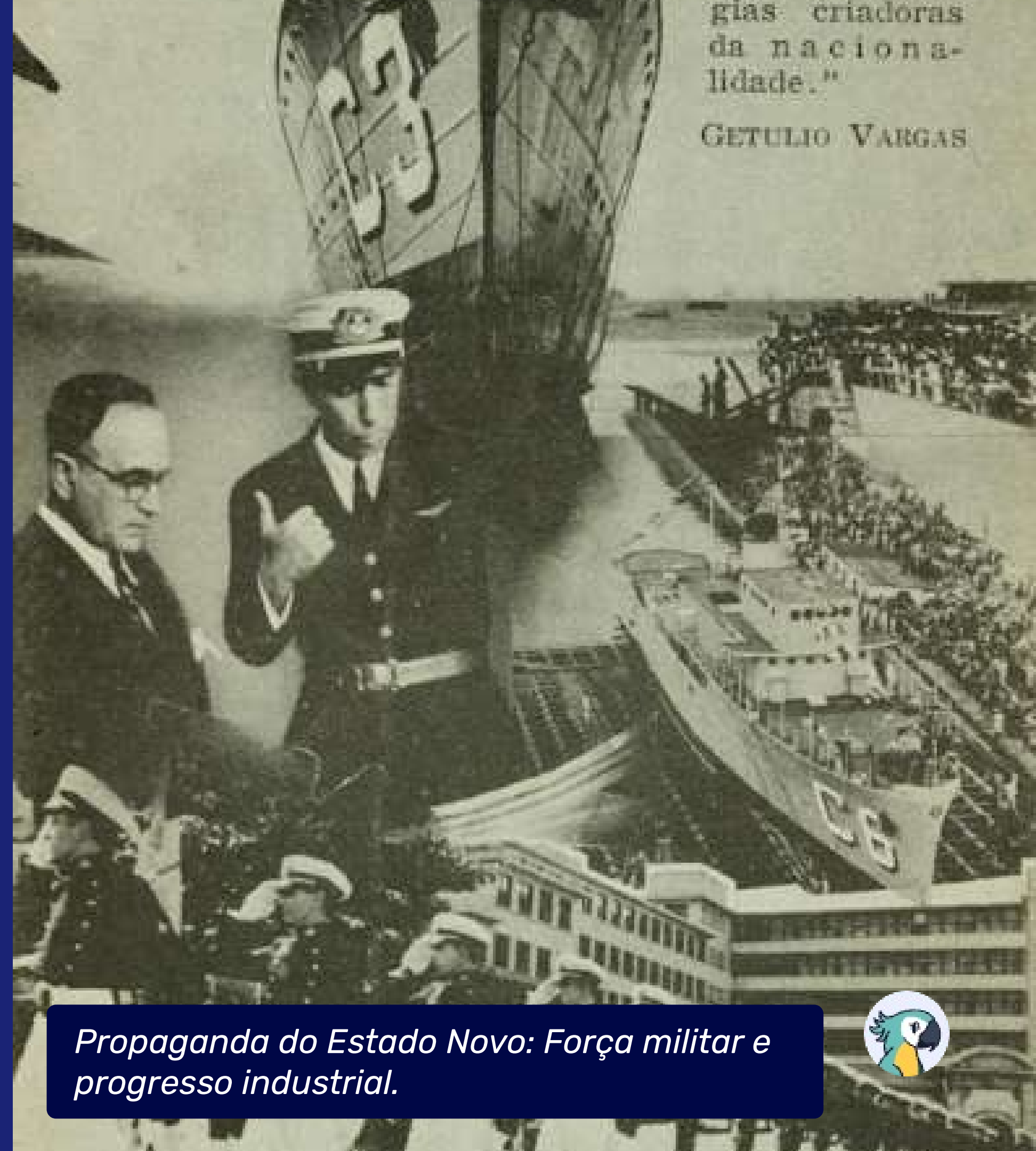
Aliança Nacional Libertadora (ANL)

De cunho comunista, a ANL, sob Luís Carlos Prestes, buscava reformas sociais radicais e lutava contra o fascismo e o imperialismo.



O 'Plano Cohen': A Farsa do Golpe

Em 1937, o governo Vargas forjou o *Plano Cohen*, um falso plano comunista, para justificar a implantação de um regime autoritário. Essa farsa alarmou a população, criando o pretexto ideal para o **golpe de 10 de novembro de 1937**, que instituiu o Estado Novo. Tal manipulação demonstra o uso estratégico do medo para consolidar o poder.

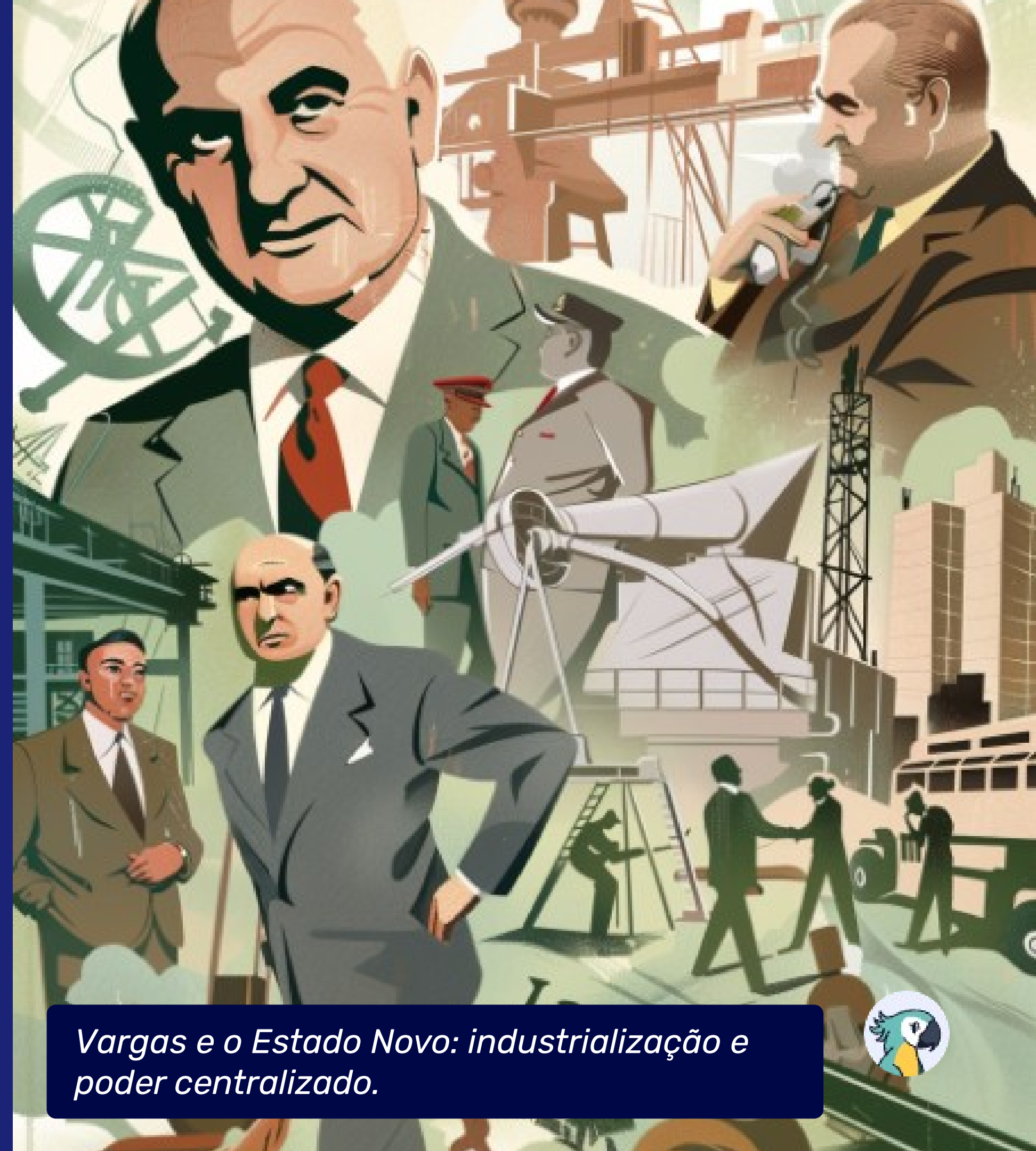


Propaganda do Estado Novo: Força militar e progresso industrial.



Início do Estado Novo (1937)

Em 1937, Getúlio Vargas instaurou o Estado Novo, uma ditadura centralizadora e autoritária. O Congresso Nacional foi dissolvido, e as liberdades individuais suprimidas. Esse regime marcou a consolidação do poder executivo e o fim da autonomia federativa.

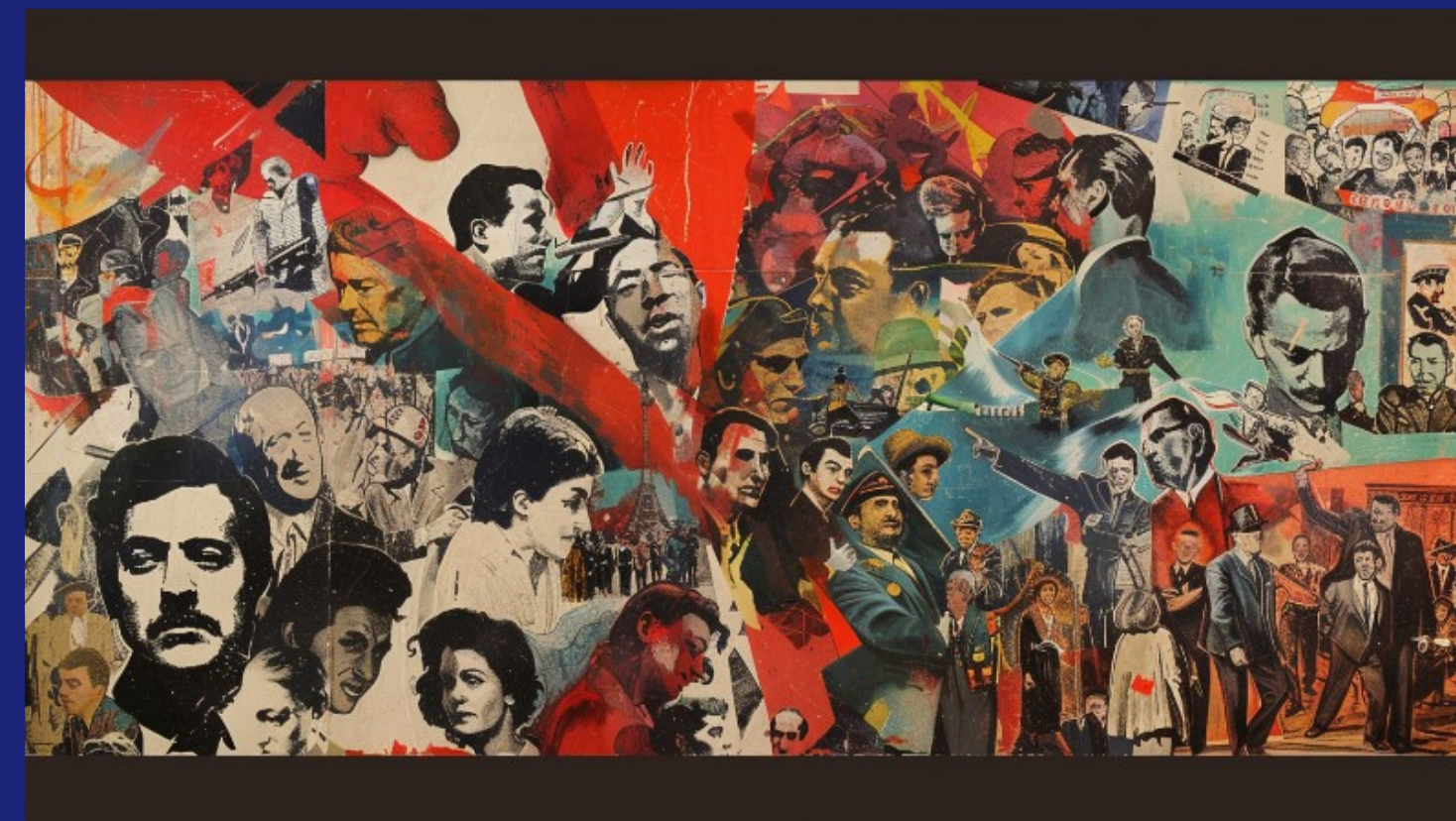


Vargas e o Estado Novo: industrialização e poder centralizado.



A Constituição "Polaca"

A *Constituição de 1937*, apelidada de "Polaca", foi inspirada em regimes autoritários, como a Polônia. Ela consolidou o poder de Getúlio Vargas, instituindo um Estado forte e centralizado. Seus artigos suprimiram a autonomia estadual, extinguiram partidos políticos e limitaram liberdades individuais. Marcou o início formal do Estado Novo.



Colagem vibrante do Estado Novo: poder, repressão e identidade.



Censura e Propaganda: O DIP

O DIP, criado em 1939, forjou a imagem de Vargas como "Pai dos Pobres" e promoveu o nacionalismo. Implementou rigorosa censura à oposição, controlando jornais, rádios e artes. Essa estratégia moldou a percepção pública do regime.



Legislação Trabalhista e o Controle Social

A CLT (1943) centralizou direitos, como salário mínimo e férias, visando a cooptação dos trabalhadores. Paradoxalmente, a legislação também institucionalizou o controle estatal sobre os sindicatos. Isso garantiu a ordem social e a produtividade alinhada aos interesses do regime. Assim, Vargas buscou legitimar seu governo.



Getúlio Vargas anuncia o salário mínimo no Estádio de São Januário, 1940.



Economia e Industrialização



Fim do Regime

A contradição de lutar contra o Eixo na Segunda Guerra Mundial, defendendo a democracia, enquanto mantinha uma ditadura no Brasil, enfraqueceu o Estado Novo. A pressão interna e externa por redemocratização cresceu, culminando na deposição de Getúlio Vargas em outubro de 1945. Isso abriu caminho para a promulgação de uma nova Constituição e eleições. A transição marcou o fim de uma era.



Colagem retrata figuras e cenas do período Estado Novo no Brasil.



Recursos

<https://www.youtube.com/watch?v=LuQYqt6jnel>

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/vargas.htm>

<https://www.redalyc.org/pdf/4496/449652565015.pdf>

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLa80ie-2Db9Eac38w-BcYAeWUU0H7HxCH>



Qual dos seguintes fatores foi crucial para a legitimação e a

consolidação do regime do Estado Novo liderado por Getúlio

- A** O apoio incondicional da comunidade internacional, que via o Estado Novo como um modelo de desenvolvimento.
- B** A descentralização do poder político e a autonomia concedida aos estados, fortalecendo as oligarquias regionais.
- C** A habilidade do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) em construir uma imagem positiva de Vargas e o uso da legislação trabalhista para cooptar o apoio popular.
- D** A forte oposição dos movimentos integralistas e comunistas, que forçou o governo a adotar medidas democráticas.

Conclusão

- O Estado Novo centralizou o poder e suprimiu liberdades democráticas.
- Propaganda e legislação trabalhista cooptaram apoio popular.
- Impulsionou a industrialização e o nacionalismo econômico.
- Sua queda foi influenciada pela contradição com a Segunda Guerra.

